

A ORAÇÃO NA PRÁTICA

“Espere nele em
todos os
momentos, ó
povo; Derramem
seus corações
diante dele;
Deus é nosso
refúgio”

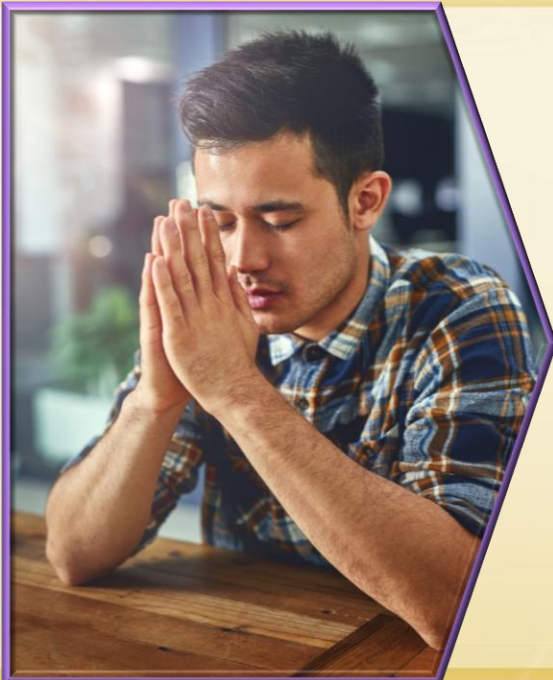
(Salmos 62:8)



Paulo nos adverte a continuar "orando o tempo todo" (Efesénios 6:18), mesmo quando nosso mundo desmorona. Mesmo que o tempo passe e não vejamos resposta para nossas orações.

Em circunstâncias como estas, as orações de Elias e Ana nos ajudarão e encorajarão.

Mas como orar? O que deveríamos pedir? Devemos orar sozinhos ou acompanhados? A oração só nos permite falar com Deus, ou também nos permite ouvi-O?



- **Orações em tempos difíceis:**
 - ▶ **Elías:** Oração em meio à crise.
 - ▶ **Ana:** Uma resposta que não vem.
- **Orações modelo:**
 - ▶ **Jesus:** O conteúdo da oração.
 - ▶ **Daniel:** A estrutura da oração.
- **Quatro perguntas sobre oração.**



ORAÇÕES EM TEMPOS DIFÍCIS

ELIAS: ORAÇÃO EM MEIO À CRISE

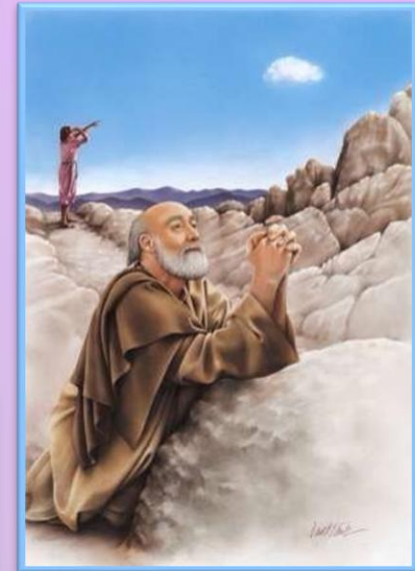
"Ele respondeu: "Senti um zelo pelo Senhor Deus dos exércitos; pois os filhos de Israel abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os profetas com a espada; e só eu permaneci, e eles me buscaram para tirar minha vida" (1 Reis 19:10)



Como Deus responde às nossas orações em meio à crise?

Após uma simples oração de Elias, Deus imediatamente respondeu com fogo (1R.18:36-38).

Após sete orações pela chuva, Deus enviou uma pequena nuvem que se transformou em uma tempestade poderosa (1R. 18:42-45).



Quando Elias pediu a morte, Deus ficou em silêncio, mas enviou seu anjo para alimentá-lo (1R. 19:4-8).

Abatido, em uma cova, por fim ouviu a voz de Deus em resposta à sua oração desesperada (1R. 19:9-18).

Uma resposta foi imediata e milagrosa. Outra, após sete períodos de oração, envia a chuva solicitada. Finalmente, após 40 dias, uma resposta verbal e encorajadora. Deus sabe como e quando responder em cada uma das nossas situações.



ANA: UMA RESPOSTA QUE NÃO VEM

"Por essa criança eu orei, e o Senhor me deu o que pedi" (1 Samuel 1:27)

A oração de Ana por uma criança parece uma oração rapidamente respondida por Deus (depois de nove meses de espera alegre, é claro) (1S. 1:9-20).



No entanto, ao lermos os versículos acima, vemos que essa resposta demorou muito para chegar (1S. 1:1-8).

Penina, a outra esposa de Elcana, tinha "filhos" – ou seja, mais de um filho – e "todo ano" ela irritava Ana porque Deus não havia concedido filhos.

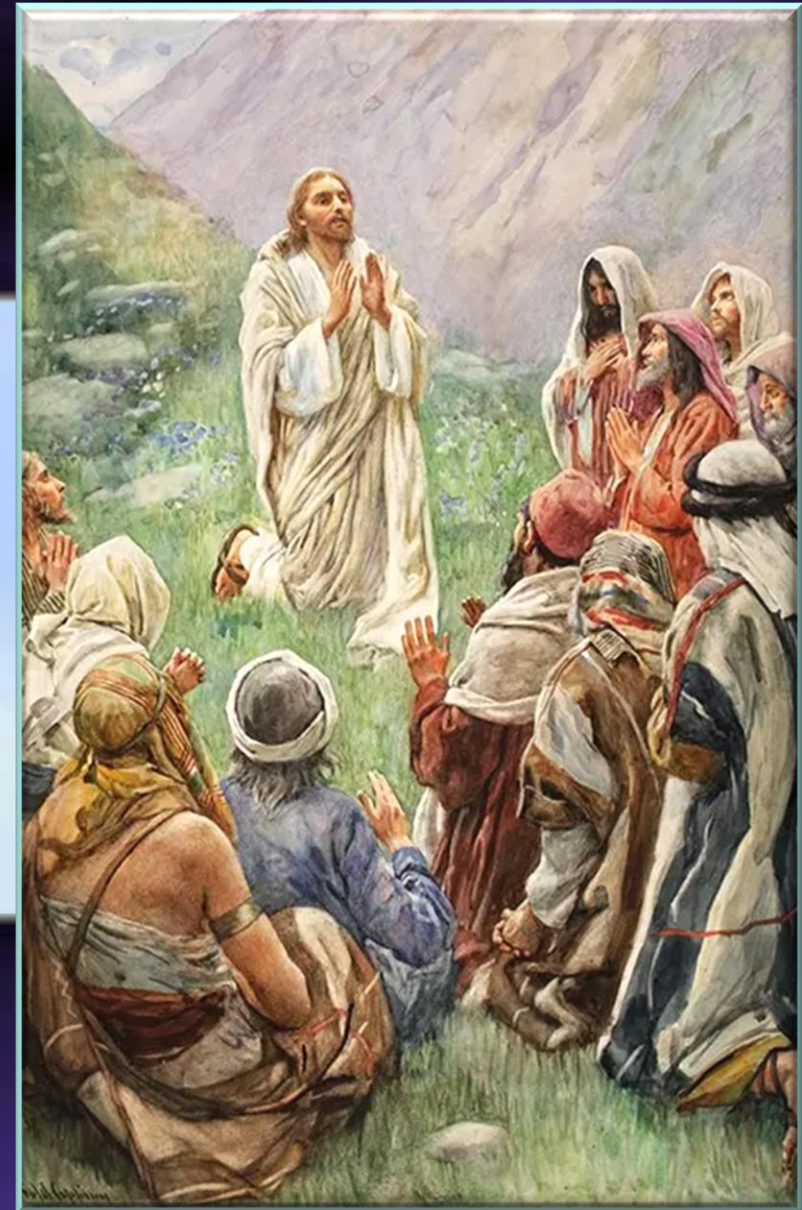
Sob esse ponto de vista, quantos anos
Anos pediu um filho sem receber
resposta?

Às vezes, o silêncio de Deus pode ser devido ao nosso egoísmo (Tiago 4:3). um pecado acariciado (Salmo 66:18); falta de fé (Tiago 1:6); Ou, simplesmente, não é o momento certo.

Se for para algo, Deus vê o panorama geral e sabe o que é melhor para nós (Jer. 29:11). Ele sempre responderá, em Seu tempo e à Sua maneira, à oração feita com fé (1Jo. 5:14-15).

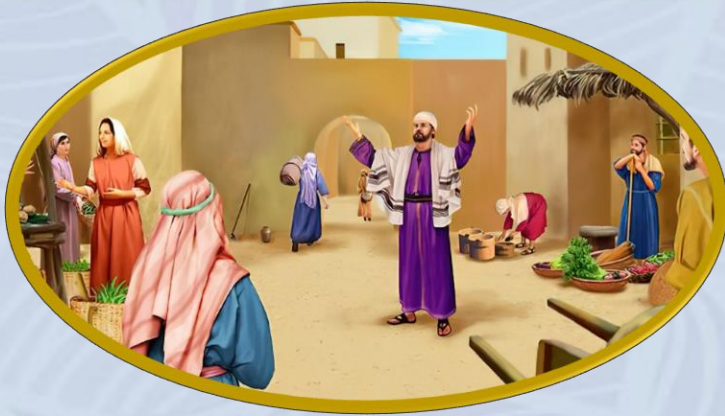


ORAÇÕES MODELO



JESUS: O CONTEÚDO DA ORAÇÃO

“Assim orareis: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o teu nome” (Mateus 6:9)



Fazer orações longas e elaboradas para impressionar e ser louvado pelos ouvintes não é o estilo de oração que Jesus nos ensinou (Mt. 6:5-8).

Nossas orações devem ser feitas com sinceridade e simplicidade, na linguagem cotidiana. A oração é uma parte vital de nossas vidas.



“Aprenda a fazer frases curtas e diretas, pedindo exatamente o que você precisa. Aprenda a orar em voz alta quando só Deus puder ouvir você. Não ofereçam orações simuladas, mas súplicas sinceras e sinceras que expressem a fome da alma pelo pão da vida” (Ellen G. White, “Parábolas de Jesus”, p. 105).





JESUS: O CONTEÚDO DA ORAÇÃO



Este é o modelo de oração que Jesus nos deu:

«Pai Nosso que está nos céus»

Precisamos reconhecer nosso relacionamento pessoal com o Pai de todos os seres humanos

«Santificado seja seu nome»

Reconhecer a santidade de Deus nos aproxima dele com reverência e respeito

«Venha o teu reino.»

Anelemos o retorno de Jesus

«Seja feita a tua vontade, assim como no céu, assim também na terra»

Aceitar a soberania divina e pedir que a vontade de Deus seja feita em nossas vidas e no mundo

«Dê-nos hoje nosso pão de cada dia»

Peça o que precisamos para viver, tanto física quanto espiritualmente

«E perdoe-nos nossas dívidas, assim como nós também perdoamos nossos devedores»

Precisamos nos arrepender, buscar perdão e perdoar aqueles que nos prejudicaram, assim como Deus nos perdoa

«E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal»

Vamos pedir proteção e abrigo contra o mal presente neste mundo

«Pois teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém»

Reconheçamos que tudo o que somos, possuímos e fazemos pertence a Deus. Só ele merece glória e louvor

DANIEL: A ESTRUTURA DA ORAÇÃO

"E voltei meu rosto para o Senhor Deus, buscando-O em oração e súplica, em jejum, com saco e cinzas"
(Daniel 9:3)

A oração registrada em Daniel 9:4-19 nos apresenta as quatro partes fundamentais da oração:

Louvor (Dn. 9:4)

Petições
(Dn. 9:16-19)

Confissão e
perdão (Dn. 9:5-15)

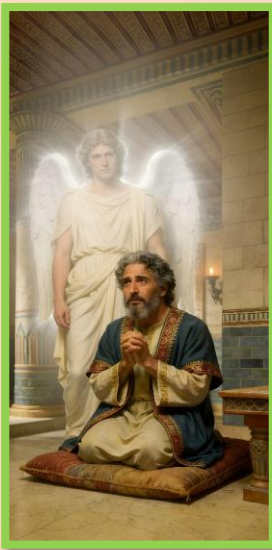
Ação de Graças
(Flp. 4:6)



Daniel foi interrompido por Gabriel antes de terminar sua oração (ação de graças).

Esse padrão se aplica tanto às nossas orações privadas quanto públicas. Obviamente, a seção sobre "confissão e perdão" deve ser adaptada ao contexto da oração.

Essa estrutura nos ajuda a centrar a oração em Deus, evitando que ela se torne uma espécie de "lista de compras" do depósito divino.





QUATRO PERGUNTAS SOBRE ORAÇÃO

Por que deveríamos orar se Deus já sabe tudo?

A oração nos eleva ao trono de Deus e nos obriga a nos examinar, e a repensar nosso relacionamento com Ele todos os dias.

Mesmo sem saber o que dizer, o Espírito Santo nos ajuda (Rm. 8:26).



Por que orar quando está tudo bem?

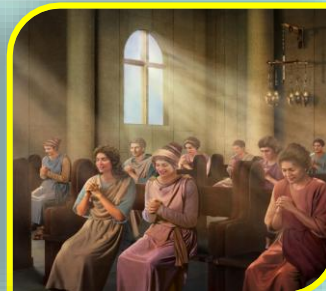
Anjos que não pecaram adoram a Deus continuamente. Quanto mais devemos fazer isso? Pensar que não precisamos de Deus porque tudo está indo bem para nós é motivo de orgulho.



Com quem devo orar?

Depende do momento:

1. Em solidão. É quando nossa oração se torna mais íntima.
2. Em família ou pequeno grupo.
3. Na igreja.



Como devo ouvir?

A maneira mais clara e segura de fazer isso é combinar oração com estudo bíblico como parte da nossa devoção pessoal, evitando deixar nossas mentes vazias ou ouvir a nós mesmos.



E. G. W. (Deus Cuida de Nós, 25 de maio)

“Um profundo senso de nossa necessidade e um grande desejo de receber o que pedimos devem caracterizar nossas orações, caso contrário elas não serão ouvidas. Mas não devemos nos cansar e parar de perguntar porque nossas orações não recebem resposta imediata. "O reino dos céus sofre violência, e os violentos a tiram." Mateus 11:12. Aqui, a violência é entendida como um fervor sagrado, como o manifestado por Jacó. Não precisamos buscar nos colocar em um estado de intensa excitação, mas devemos apresentar nossas petições calmamente, mas persistentemente, diante do trono da graça. Nosso trabalho é humilhar nossas almas diante de Deus, confessar nossos pecados e nos aproximar de Deus na fé”